

BANCOS ACELERAM MIGRAÇÃO PARA A NUVEM: 12% JÁ OPERAM, EM GRANDE PARTE, NA CLOUD

- **Dentro de 2-3 anos praticamente todos os bancos terão sistemas em modelos SaaS ou arquiteturas cloud nativas**
- **80% das organizações têm postos de trabalho virtualizados e fazem uso intensivo de ferramentas colaborativas.**
- **Atualmente, metade dos bancos já têm planos para facilitar a sua adaptação aos novos modelos de negócio; 56% chegaram a acordos com pelo menos um fornecedor de nuvem; e 44% já têm a sua estratégia definida.**

Lisboa, 20 de março de 2023 - Numa época de grande instabilidade causada, entre outras coisas, por aumentos das taxas de juro e impostos temporários sobre a banca, o sector bancário é obrigado a adaptar-se às novas necessidades. De acordo com o Relatório Ascendant Digital Maturity 2022 da Minsait, uma empresa Indra, intitulado "Modernising and Growing in the Cloud", apenas 12% dos bancos atingem um elevado nível de maturidade na migração dos seus processos de core banking.

O relatório refere ainda que 80% das entidades bancárias estão muito interessadas ou já desenvolveram um plano tático abrangente para a modernização dos seus sistemas mais transacionais e, a sua migração para a nuvem.

"Nos próximos anos vamos viver grandes mudanças ao nível da transformação e modernização das aplicações no sector bancário. Esta estratégia de modernização terá de passar pela migração para Cloud, impulsionando a inovação e a criação de novos modelos de negócio para poder acompanhar a evolução deste setor", refere Miguel Simões, Diretor de Serviços Financeiros e Seguros da Minsait em Portugal.

De um modo geral a migração de sistemas para a cloud ainda apresenta níveis baixos. Mais de 50% dos bancos apresentam um nível elevado no desenvolvimento de planos de modernização e modelos operativos da cloud, confirmando o foco na construção de um ecossistema de dados na nuvem. Deste modo, permitirá às suas entidades tomar decisões mais ágeis em termos de dados, de modo a poderem oferecer serviços mais personalizados.

Na opinião da Minsait, perante consumidores cada vez mais exigentes que procuram simplicidade nas suas transações, as entidades bancárias devem utilizar novos canais para expandir a sua oferta e fidelizar os seus clientes. A ligação do mundo físico e digital (conceito Phygital) ou a incorporação de tecnologias de ponta como a Inteligência Artificial, Web3 ou o metaverso, permitirá processos internos mais flexíveis e resilientes, bem como a criação de novos produtos de forma eficiente, alinhando o compromisso da indústria com a sustentabilidade.

No caminho certo

De acordo com o Relatório Ascendant, metade dos bancos têm planos para facilitar a sua adaptação a novos modelos de negócio. Para mais, 56% destes bancos já chegaram a acordos com pelo menos um fornecedor de serviços cloud, e 44% já têm uma estratégia definida. O documento, que analisou em detalhe o grau de maturidade dos sistemas tecnológicos e operacionais de mais de 100 empresas em Espanha, sul da Europa e Portugal, em cinco áreas críticas (comercial, core, operações em tempo real, corporativas, ecossistemas de dados e locais de trabalho), prevê que dentro de 2-3 anos praticamente todas as empresas terão sistemas em modelos SaaS ou arquiteturas cloud nativas. Por outro lado, 80%

das empresas inquiridas têm postos de trabalho virtualizados e fazem uso intensivo de ferramentas colaborativas.

Além disso, com uma forte consciência da importância de proteger os dados dos seus clientes, cerca de 75% dos bancos têm um modelo de segurança definido e um CSF implementado com processos de automatização dos controlos e monitorização contínua. Estes dados mostram o grau de compromisso que os bancos assumiram para proteger os seus clientes através de modelos de gestão específicos ao nível da segurança.

Sobre a Minsait

A Minsait é uma empresa da Indra (www.minsait.com), líder em transformação digital e Tecnologias da Informação. A Minsait apresenta um alto grau de especialização e conhecimento sectorial, que complementa a sua elevada capacidade de integrar o mundo *core* com o mundo digital, a sua liderança em inovação, transformação digital e flexibilidade. Desta forma, concentra a sua oferta em propostas de valor de alto impacto, baseadas em soluções *end-to-end*, com uma segmentação notável, que lhe permite alcançar impactos tangíveis para os seus clientes em cada sector, com uma abordagem transformacional. As suas capacidades e liderança estão patentes na sua oferta de produtos, denominada Onesait, e na sua oferta transversal de serviços.

Sobre a Indra

A Indra (www.indracompany.com) é uma das principais empresas globais de tecnologia e consultoria e o parceiro tecnológico para as operações chave dos negócios dos seus clientes em todo o mundo. É líder mundial no fornecimento de soluções próprias em segmentos específicos dos mercados de Transporte e Defesa, e uma empresa líder em transformação digital e Tecnologias da Informação na Península Ibérica e na América Latina através da sua filial Minsait. O seu modelo de negócio está assente numa oferta integral de produtos próprios, com um enfoque *end-to-end*, de alto valor e com uma elevada componente de inovação. No exercício de 2022 registou um volume de vendas de 3.851 milhões de euros, 57.000 colaboradores, presença local em 46 países e projetos em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos sectores de Transporte & Defesa, e nas Tecnologias de Informação (TI) através da sua filial Minsait.